

**Agenda Econômica**[Resultado primário do governo central em outubro - STN](#)[Sondagem do Consumidor em novembro - FGV](#)[Sondagem do Comércio em novembro - FGV](#)[Seminário de Investimentos e Benefícios - CAPEF](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectiva****Número de trabalhadores sem carteira assinada cresceu no Brasil e no Nordeste no 3º trimestre de 2017**

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil encerrou o 3º trimestre de 2017 com **Taxa de Desocupação** de 12,4%, incremento de 0,6 ponto percentual (p.p.) em relação ao mesmo trimestre de 2016 (11,8%). A taxa é a maior já registrada no terceiro trimestre pela série histórica da PNAD Contínua, que teve início em janeiro de 2012 (Tabela 1).

No confronto entre o 3º trimestre de 2017 e o de 2016, houve crescimento da taxa de desocupação em três Grandes Regiões, para o confronto anual: Nordeste (de 14,1% para 14,8%); Sudeste (de 12,3% para 13,2%), Norte (de 11,4% para 12,2%). Na Região Sul, manteve-se a mesma taxa de desocupação (7,9%), e no Centro-Oeste houve redução (de 10,0% para 9,7%), conforme dados da Tabela 1.

O contingente de **Pessoas Desocupadas** no Brasil cresceu 7,8% em relação ao 3º trimestre de 2016 e chegou a 12,9 milhões de pessoas. Por outro lado, a **População Ocupada** somou 91,2 milhões no terceiro trimestre de 2017, que apresentou acréscimo de 1,6% frente ao mesmo trimestre de 2016, vide Tabela 2.

Nacionalmente, entre os **trabalhadores do setor privado** (44,2 milhões de pessoas), 75,3% tinham carteira assinada, cerca de 33,3 milhões de empregados no 3º trimestre de 2017. A categoria sofreu retração de 2,4% frente ao mesmo período do ano anterior, de acordo com os dados da Tabela 3. No entanto, o contingente de **trabalhadores sem registro na carteira** de trabalho aumentou 6,2% na mesma base de comparação, quando 10,9 milhões de trabalhadores no 3º trimestre de 2017 não tinham registro na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Quanto aos **trabalhadores por conta própria** (22,9 milhões de pessoas), o contingente aumentou 4,8% em relação ao 3º trimestre de 2016. O agrupamento é composto principalmente por trabalhadores sem o registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), cerca de 81,5%, ou seja, 18.683 trabalhadores operam na informalidade no Brasil (Tabela 3).

Em relação ao Nordeste, no 3º trimestre de 2017, a **População Desocupada** alcançou 3,7 milhões de pessoas, encerrando com crescimento de 5,9% frente ao mesmo período de 2016. Na contramão, levando essa mesma comparação, o contingente da **População Ocupada** reduziu 0,2%, e atingiu cerca de 21,2 milhões de trabalhadores (Tabela 4).

Na Região, o contingente de trabalhadores do **setor privado** (8,9 milhões de pessoas) apresentou redução de 1,3% frente ao

3º trimestre de 2016. A categoria **empregado com carteira assinada** (5,3 milhões de pessoas), que representa cerca de 60,0% dos trabalhadores do setor privado na Região, reduziu 5,7% em relação ao penúltimo trimestre de 2016. Na mesma base de comparação, a categoria **empregado sem carteira assinada** (3,5 milhões de pessoas) cresceu 2,0% no terceiro trimestre de 2017 (Tabela 5).

No Nordeste, para os **trabalhadores por conta própria** (6,2 milhões de pessoas), a queda foi de 2,9% entre os segundos trimestres de 2017 e 2016. A categoria é composta por 90,6% de trabalhadores sem o registro no CNPJ, cerca de 5.623 trabalhadores na informalidade (Tabela 5).

No 3º trimestre de 2017, a **População Ocupada** no Nordeste foi composta principalmente por empregados alocados no *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas* (4,47 milhões de pessoas, 21,1%) e na *Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais* (3,9 milhões de pessoas, 18,5%). Os demais agrupamentos por atividades estão dispostos na Tabela 6.

Na comparação dos terceiros trimestres de 2017 e 2016, dentre as atividades econômicas que apresentaram retração do quadro de pessoas ocupadas, a *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* foi a que mais perdeu força de trabalho, declínio de 10,0%, ou seja, redução de 320 mil trabalhadores na Região; em seguida, tem-se o setor da *Construção*, que reduziu seu contingente de trabalhadores em 7,8%. Todavia, a atividade *Alojamento e alimentação* tem apresentado crescimento ao longo dos anos, desde o início da série (2012). O setor registrou incremento de 119 mil pessoas na força de trabalho no 3º trimestre de 2017, variação positiva de 10,0%, na mesma base de análise (Tabela 6).

Quanto ao **rendimento médio** das pessoas ocupadas no Nordeste, ocorreu valorização em 3,5% no 3º trimestre de 2017 em comparação com igual período do ano anterior. Entre as atividades, observou-se que os maiores rendimentos estão em: *Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais* (R\$ 2.340, valorização de 0,3%), seguido por *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (R\$ 2.175, valorização de 9,7%), com base nos dados da Tabela 6.

Autora: *Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão*, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

## Análise e Perspectivas

Número de trabalhadores sem carteira assinada cresceu no Brasil e no Nordeste  
no 3º trimestre de 2017

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Taxa de desocupação (%), 2012 a 2017 (3º Trimestre)

Unidade Territorial	2012.III	2013.III	2014.III	2015.III	2016.III	2017.III
Norte	7,8	7,5	6,9	8,8	11,4	12,2
<b>Nordeste</b>	<b>9,4</b>	<b>9</b>	<b>8,6</b>	<b>10,8</b>	<b>14,1</b>	<b>14,8</b>
Sudeste	6,9	7	6,9	9	12,3	13,2
Sul	4,3	4,1	4,2	6	7,9	7,9
Centro-Oeste	5,7	5,5	5,4	7,5	10	9,7
<b>Brasil</b>	<b>7,1</b>	<b>6,9</b>	<b>6,8</b>	<b>8,9</b>	<b>11,8</b>	<b>12,4</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 – Brasil: Estimativa da população, 2º trimestre de 2016 e 2017

Indicador (Mil pessoas)	Estimativas dos terceiros trimestres		Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior		
	2016.III	2017.III	Situação	Var. %	Diferença
Em idade de trabalhar	166.499	168.722	↑	1,3	2.222
Na força de trabalho	101.857	104.258	↑	2,4	2.401
Ocupada	89.835	91.297	↑	1,6	1.462
Desocupada	12.022	12.961	↑	7,8	939
Fora da força de trabalho	64.642	64.464	→	-0,3	-179

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

## Análise e Perspectivas

Número de trabalhadores sem carteira assinada cresceu no Brasil e no Nordeste  
no 3º trimestre de 2017

Tabela 3 - Brasil: Distribuição de pessoas ocupadas segundo a posição na ocupação, 2º trimestre de 2016 e 2017

Indicador (Mil pessoas)	Estimativas dos segun- dos trimestres		Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior		
	2016.III	2017.III	Situação	Var. %	Diferença
<b>1. Empregado no setor privado</b> (exclusive trabalhadores domésticos)	<b>44.379</b>	<b>44.210</b>	↘	<b>-0,4</b>	<b>-169</b>
Com carteira assinada	34.110	33.300	↘	-2,4	-810
Sem carteira assinada	10.269	10.910	↑	6,2	641
<b>2. Trabalhador doméstico</b>	<b>6.123</b>	<b>6.177</b>	↔	<b>0,9</b>	<b>54</b>
<b>3. Empregado no setor público</b> (inclusive servidor estatutário e mili-)	<b>11.329</b>	<b>11.490</b>	↑	<b>1,4</b>	<b>161</b>
<b>4. Empregador</b>	<b>4.082</b>	<b>4.245</b>	↑	<b>4,0</b>	<b>163</b>
Com CNPJ	3.366	3.391	↔	0,7	25
Sem CNPJ	716	854	↑	19,3	138
<b>5. Conta própria</b>	<b>21.854</b>	<b>22.911</b>	↑	<b>4,8</b>	<b>1.057</b>
Com CNPJ	4.123	4.228	↑	2,5	105
Sem CNPJ	17.731	18.683	↑	5,4	952
<b>6. Trabalhador familiar auxiliar</b>	<b>2.066</b>	<b>2.264</b>	↑	<b>9,6</b>	<b>198</b>
<b>População Ocupada (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>89.833</b>	<b>91.297</b>	↑	<b>1,6</b>	<b>1.464</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 4 – Nordeste: Estimativa da população, 3º trimestre de 2016 e 2017

Indicador (Mil pessoas)	Estimativas dos terceiros trimestres		Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior		
	2016.III	2017.III	Situação	Var. %	Diferença
Em idade de trabalhar	45.030	45.592	↑	1,2	562
Na força de trabalho	24.779	24.950	↔	0,7	171
Ocupada	21.284	21.251	↔	-0,2	-34
Desocupada	3.494	3.699	↑	5,9	204
Fora da força de trabalho	20.251	20.642	↑	1,9	391

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

## Análise e Perspectivas

Número de trabalhadores sem carteira assinada cresceu no Brasil e no Nordeste  
no 3º trimestre de 2017

Tabela 5 – Nordeste: Distribuição de pessoas ocupadas segundo a posição na ocupação, 3º trimestre de 2016 e 2017

Indicador (Mil pessoas)	Estimativas dos segun- dos trimestres		Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior		
	2016.III	2017.III	Situação	Var. %	Diferença
<b>1. Empregado no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos)</b>	<b>9.053</b>	<b>8.937</b>	↘	<b>-1,3</b>	<b>-116</b>
Com carteira assinada	5.541	5.355	↘	-3,4	-186
Sem carteira assinada	3.512	3.582	↑	2,0	70
<b>2. Trabalhador doméstico</b>	<b>1.490</b>	<b>1.484</b>	↘	<b>-0,4</b>	<b>-6</b>
<b>3. Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e mili-)</b>	<b>2.985</b>	<b>3.089</b>	↑	<b>3,5</b>	<b>104</b>
<b>4. Empregador</b>	<b>688</b>	<b>806</b>	↑	<b>17,2</b>	<b>118</b>
Com CNPJ	489	533	↑	9,0	44
Sem CNPJ	199	273	↑	37,2	74
<b>5. Conta própria</b>	<b>6.387</b>	<b>6.203</b>	↘	<b>-2,9</b>	<b>-184</b>
Com CNPJ	606	580	↘	-4,3	-26
Sem CNPJ	5.781	5.623	↘	-2,7	-158
<b>6. Trabalhador familiar auxiliar</b>	<b>681</b>	<b>733</b>	↑	<b>7,6</b>	<b>52</b>
<b>População Ocupada (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>21.284</b>	<b>21.252</b>	↘	<b>-0,2</b>	<b>-32</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 6 – Nordeste: Pessoas ocupadas e rendimento médio real, 2º trimestre de 2016 e 2017

Grupamentos de Atividade Econômica	Pessoas Ocupadas (estimativa em milhares)			Rendimento Médio Real (R\$)		
	2016.III	2017.III	Var.%	2016.III	2017.III	Var.%
Comércio, reparação de veículos automotores e ...	4.389	4.477	2,0	1.273	1.275	0,2
Administração pública, defesa, segur. Social, educação, ...	3.817	3.934	3,1	2.332	2.340	0,3
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e...	3.209	2.889	-10,0	529	557	5,2
Indústria geral	1.951	1.933	-0,9	1.233	1.336	8,4
Informação, comunicação e atividades financeiras, ...	1.569	1.575	0,4	1.982	2.175	9,7
Construção	1.795	1.655	-7,8	1.148	1.126	-1,9
Serviço doméstico	1.506	1.496	-0,7	566	560	-1,0
Alojamento e alimentação	1.183	1.302	10,0	1.006	1.057	5,1
Outros serviços	959	992	3,4	1.207	1.061	-12,1
Transporte, armazenagem e correio	906	992	9,4	1.446	1.324	-8,4
<b>Total</b>	<b>21.284</b>	<b>21.251</b>	<b>-0,2</b>	<b>1.391</b>	<b>1.439</b>	<b>3,5</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias Campos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.